

	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAMBARI - MG Concurso Público nº 01/2021	 NOVA RAZÃO SOCIAL: 
---	--	--

CADERNO DE PROVAS

Preencha com seu nome completo
Cargo Pretendido
PSICÓLOGO

Senhor(a) Candidato(a),

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Antes de iniciar a prova, leia com atenção as instruções abaixo:

1. Atenção: se você não assinou a lista de presença na entrada da sala, faça isso antes de iniciar a prova;
2. TODOS os seus pertences, inclusive bolsa, deverão ficar debaixo da sua mesa. Celular desligado, carteira, chaves, moedas e relógio deverão ser acondicionados na sua bolsa, mochila ou no envelope plástico disponível com o Fiscal de Sala. Deverá ficar sobre a mesa apenas CANETAS E DOCUMENTO DE IDENTIDADE;
3. Confira se este caderno de provas se refere ao cargo de sua inscrição;
4. A **Folha de Respostas** será entregue durante a realização da Prova e deverá ser imediatamente assinada, **na presença do fiscal**, com apresentação do documento de identidade;
5. Se houver alguma divergência nas informações da sua folha de respostas, informe ao fiscal;
6. Durante a prova, evite qualquer espécie de comentário, sendo vedado consultas ou utilização de calculadoras, telefones celulares, aparelhos eletrônicos, boné, chapéu ou óculos com lente escura;
7. Fique atento à sua prova e evite exposição à visão dos demais candidatos;
8. Não mexa ou utilize qualquer pertence durante a prova sem autorização do fiscal de sala;
9. Caso necessite ir ao banheiro, levante a mão e aguarde o fiscal de sala;
10. Ao se dirigir ao banheiro durante a prova você poderá ser chamado a passar pelo detector de metais;

- 11.** Ao terminar sua Prova, transcreva as respostas assinaladas para sua Folha de Rascunho ao final deste caderno e depois para a Folha de Respostas Oficial, sempre **à caneta azul ou preta**;
- 12.** Se quiser levar a Folha de Rascunho, solicite ao fiscal na hora da entrega da prova; Somente o fiscal poderá destacar a Folha de Rascunho.
- 13.** Recomendamos máxima atenção nas marcações da Folha de Respostas Oficial, pois NÃO há 2ª via;
- 14. Não dobre, não amasse e não rasure a Folha de Respostas, ela é a sua prova;**
- 15.** Será anulada a questão que contiver rasuras, emenda, mais de 1(uma) resposta assinalada, nenhuma resposta assinalada ou resposta não assinalada à caneta, na Folha de Respostas;
- 16. Ao final da prova deverão ser devolvidos ao Fiscal de Provas a Folha de Respostas e este Caderno, levando consigo a folha de rascunho, para futuras conferências.**
- 17.** Esta prova terá duração máxima de 3 (três) horas.
- 18.** O candidato só poderá sair de sala **após 60 minutos** do início da prova;
- 19.** Os três últimos candidatos deverão sair juntos da sala, por medida de segurança;
- 20.** Será dado um aviso quando restar 30 minutos para o término do horário de prova;
- 21.** Qualquer dúvida ou necessidade dirija-se direta e exclusivamente ao Fiscal de Provas;
- 22.** O gabarito, bem como cópia deste caderno de provas estarão disponíveis no site da empresa a partir das 15 horas do dia 06/12/2021;
- 23.** Atenção ao sair, não se esquecer dos seus pertences pessoais.

A MB Gestão Pública Ltda. deseja a você uma BOA PROVA!

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. De acordo com os estudos de Mabilde (apud Eizirik, Aguiar e Schestatsky, 2015), referente aos conceitos psicanalíticos freudianos, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Pulsão deve ser entendida como um produto da própria experiência do sujeito, isto é, das vivências de satisfação ficam resíduos das representações de desejo, que estão sempre dispostas a recuperar a vivência de gratificação.
- b) A interpretação é o principal instrumento técnico do analista, fruto do trabalho associativo prévio do paciente, dos símbolos universais, dos seus sintomas (como representações) ou dos conhecimentos anteriores de sua história.
- c) O princípio de realidade é um mecanismo de defesa que exclui da consciência impulsos inadmissíveis, o que significa, portanto, uma operação inconsciente que retira completamente da consciência uma representação inaceitável.
- d) O inconsciente, como sistema, funciona de acordo com leis especiais, que estão desprovidas da lógica da noção de tempo, espaço e causalidade, formando o que se denomina processo primário do funcionamento psíquico.

2. Ainda de acordo com os estudos de Mabilde (apud Eizirik, Aguiar e Schestatsky, 2015), chama-se técnica psicanalítica um conjunto de procedimentos e recursos utilizados por Freud com seus pacientes, a fim de que eles, **EXCETO**:

- a) Conheçam o seu inconsciente e seus mecanismos de defesa, preenchendo as lacunas mnêmicas, ocorridas durante o desenvolvimento da sexualidade, pela ação da pulsão.
- b) Obtenham um maior conhecimento do ego, principalmente dos mecanismos de defesas inconscientes e das resistências que deles provêm.
- c) Tenham maior conhecimento do id e de suas pulsões, bem como do superego, em especial de sua parte inconsciente, pois, do contrário, ele atua como resistência à cura para satisfazer a necessidade de castigo.
- d) Percebam as distintas partes inconscientes, correspondentes ao id, ao ego e ao superego, por meio da análise do significado dos sintomas, dos sonhos, dos atos falhos, das memórias encobridoras.

3. A psicoterapia de orientação analítica é indicada nas seguintes situações, EXCETO:

- a) Um conflito atual com uma situação ou circunstância da vida presente que desequilibrou o paciente a tal ponto que se sente incapaz de resolvê-lo com seus recursos habituais.
- b) Um conflito neurótico derivado e relativamente independente dos conflitos básicos infantis.
- c) Presença de uma crise vital ou acidental em um transtorno da personalidade moderado.
- d) Quadros de personalidade borderline com actings fortemente agressivos ou autodestrutivos.

4. Segundo Dalgalarrondo(2019), sobre as alterações de humor é INCORRETO afirmar:

- a) Distímia é o termo que designa um transtorno depressivo leve e crônico.
- b) O termo **disforia** diz respeito à distímia acompanhada de uma tonalidade afetiva desagradável, mal-humorada.
- c) O termo **euforia** define o humor morbidamente exagerado, no qual predomina um estado de alegria intensa e desproporcional às circunstâncias.
- d) No estado de **elação**, há, além da alegria patológica, a expansão do Eu, uma sensação subjetiva de grandeza e de poder. O Eu vai além dos seus limites, ganhando o mundo.

5. Para Dalgalarrondo(2019), tem-se definido, em determinadas correntes teóricas da psicopatologia, certos tipos de angústia e de ansiedade. Na escola psicanalítica todas as assertivas estão corretas, EXCETO:

- a) **Angústia de castração:** seria o medo de perder ou ferir os genitais, de ser castrado, no contexto do complexo de Édipo. Tal conceito foi ampliado posteriormente, recebendo o sentido de uma angústia de perda, ou de risco de perda, de algo importante do ponto de vista narcísico para o indivíduo.
- b) **Angústia de morte ou de aniquilamento:** É a sensação intensa de angústia perante perigo ou situação (real ou fantasiada) que indiquem ao sujeito a proximidade ou a possibilidade iminente da morte ou do aniquilamento (do corpo, do ego).
- c) **Ansiedade depressiva:** É o tipo de ansiedade vivido como temor de retaliação feroz aos ataques imaginários, fantasmáticos, que o sujeito, em sua fantasia, perpetrar contra seus objetos internos ou externos.
- d) **Angústia de separação:** Seriam as reações emocionais vividas pela criança quando separada da mãe, manifestando seus afetos com choro, desespero e grande aflição.

6. De acordo com o DSM-V, sobre o transtorno do desenvolvimento da coordenação, assinale a opção **INCORRETA**:

- a) A aquisição e a execução de habilidades motoras coordenadas estão substancialmente abaixo do esperado considerando-se a idade cronológica do indivíduo e a oportunidade de aprender e usar a habilidade.
- b) O déficit nas habilidades motoras coordenadas interfere, significativa e persistentemente, nas atividades cotidianas apropriadas à idade cronológica causando impacto na produtividade acadêmica/escolar, em atividades pré-profissionais e profissionais, no lazer e nas brincadeiras.
- c) O início dos sintomas ocorre precocemente no período do desenvolvimento.
- d) Os déficits nas habilidades motoras podem estar relacionados com a deficiência intelectual e são atribuíveis a alguma condição neurológica que afete os movimentos.

7. A depressão também é frequente e potencialmente grave na infância e na adolescência, em geral mais observada em meninas do que em meninos. Nessa fase da vida, é comum que os quadros depressivos ocorram associados a comportamentos disruptivos. São comportamentos disruptivos, **EXCETO**:

- a) Irritabilidade;
- b) Oposição aos adultos;
- c) Agressividade;
- d) Choro frequente.

8. Assinale a alternativa **INCORRETA**.

Os transtornos conversivos, no DSM-5, são quadros em que um ou mais sintomas de alteração de função motora ou sensorial psicogênica estão presentes. Os sintomas devem causar sofrimento e/ou disfunção e não são explicados por causas neurológicas ou médicas somáticas. Assim, no DSM-5, os transtornos conversivos são de:

- a) Fraqueza ou paralisia;
- b) Dificuldades ou impossibilidade de deglutição;
- c) Perturbação da integração normal;
- d) Ataques semelhantes a uma convulsão epilética.

9. A articulação das políticas e programas, a cargo das comissões intersetoriais, que integram o SUS, abrangerá as seguintes atividades, **EXCETO:**

- a) Alimentação e nutrição;
- b) Saneamento e meio ambiente;
- c) Saúde do trabalhador;
- d) Recursos tecnológicos.

10. É responsabilidade do Estado o desenvolvimento da política de saúde mental, a assistência e a promoção de ações de saúde aos portadores de transtornos mentais. A internação, em qualquer de suas modalidades, só será indicada quando os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes. Assinale a alternativa **INCORRETA:**

- a) O término da internação voluntária dar-se-á por solicitação escrita do familiar, ou responsável legal.
- b) O tratamento em regime de internação será estruturado de forma a oferecer assistência integral à pessoa portadora de transtornos mentais, incluindo serviços médicos, de assistência social, psicológicos, ocupacionais, de lazer, e outros.
- c) É vedada a internação de pacientes portadores de transtornos mentais em instituições com características asilares.
- d) A internação psiquiátrica somente será realizada mediante laudo médico circunstanciado que caracterize os seus motivos.

11. Leia as alternativas que seguem e assinale a opção **INCORRETA** considerando o contexto histórico da Saúde Pública no Brasil.

- a) Em 1953 foi criado o Ministério da Saúde, primeira vez que houve um Ministério dedicado exclusivamente à criação de políticas de saúde no Brasil, com foco no atendimento da população da zona rural, pois nas cidades a saúde era privilégio de quem tinha carteira assinada.
- b) As Leis Trabalhistas foram consolidadas no governo de Getúlio Vargas em 1943, concedendo novos direitos aos trabalhadores, como assistência médica e “licença gestante”.
- c) Para garantir proteção na velhice e na doença dos trabalhadores foram criadas as Caixas de Aposentadorias e Pensões em 1930, devido à pressão popular.
- d) A primeira vez que foi possível a participação da sociedade civil organizada no processo de construção da saúde pública brasileira foi no final da ditadura, com a realização da oitava Conferência Nacional de saúde com o tema: “Saúde como direito de todos e dever do Estado”, cujos documentos finais esboçaram o surgimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

12. O financiamento do Sistema Único de Saúde é de responsabilidade das três esferas de governo. Nas esferas estaduais e municipais, além dos recursos orçamentários do próprio tesouro, há os recursos que são transferidos pela união. Constituem instrumentos do financiamento na saúde, **EXCETO**:

- a) Plano plurianual;
- b) Programação mensal de saúde;
- c) Relatórios de gestão;
- d) Lei orçamentária anual.

13. Segundo a Lei complementar 141/2012, para efeito de financiamento, constituem ações e serviços de saúde, **EXCETO**:

- a) Vigilância em saúde;
- b) Saneamento básico de domicílios ou de pequenas comunidades;
- c) Remuneração de pessoal ativo e inativo da área da saúde.
- d) Gestão do sistema público de saúde.

14. Acerca das Redes de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde no Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) As diretrizes para a organização das Redes de Atenção à Saúde foram estabelecidas pela Portaria 4.279 de 2010 com a pretensão de reforçar o modelo de atenção num sistema fragmentado.
- b) A Rede de Atenção à Saúde constitui-se por arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.
- c) A Rede de atenção à saúde tem como característica o foco nas condições agudas por meio de unidades de pronto atendimento e ênfase nas intervenções curativas e reabilitadoras sobre condições estabelecidas.
- d) O planejamento da oferta na Rede de Atenção à Saúde no Sistema Único de Saúde brasileiro é baseado em séries históricas e definido pelo interesse dos prestadores de serviços.

15. Na década de 1990, com base em experiências internacionais e nacionais, foi instituído o Programa Nacional de Agentes comunitários de Saúde pelo Ministério da saúde, e em 1992 passou a ser denominado Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). O indicador de cobertura era o número de famílias cadastradas pelo programa e daí partiu a demanda por ampliação das ações relacionadas à atenção básica no país. Assinale a opção que indica estados brasileiros que estão entre os 12 primeiros a aderirem ao Programa de Saúde da Família no âmbito do Sistema Nacional de Saúde.

- a) Minas Gerais, Goiás, Amazonas, Paraná.
- b) São Paulo, Rio de Janeiro, Tocantins e Santa Catarina.
- c) Pernambuco, Ceará, Paraíba e Minas Gerais.
- d) Espírito Santo, Goiás, Pará e Sergipe.

16. Sistema que permite o acompanhamento do histórico de atendimentos de cada usuário do Sistema Único de Saúde e a integração dos diferentes sistemas de informação da Atenção Básica é denominado:

- a) CAD-SUS;
- b) E-SUS AB;
- c) SISAB;
- d) DATASUS.

17. Lutando contra uma epidemia gravíssima pouco depois do Brasil se tornar independente, foi estabelecida a imunização compulsória de crianças. Em que ano ocorreu e contra qual doença era a vacina?

- a) 1874 – Sarampo;
- b) 1846 – Varíola;
- c) 1837 – Varíola;
- d) 1828 – Sarampo.

18. Nas primeiras décadas do século XX houve um impacto dramático de mortalidade nas principais cidades brasileiras causando um prejuízo enorme no comércio e dificultando a expansão do capitalismo. Houve grande incentivo às pesquisas biomédicas, especialmente àquelas dirigidas às doenças tropicais e à formação de equipes que trabalhavam em moldes militares, intervindo com disciplina e eficácia quando necessário. Assinale a cidade abaixo que foi considerada “túmulo dos estrangeiros” no Brasil.

- a) São Paulo;
- b) Rio de Janeiro;
- c) Salvador;
- d) São Vicente.

19. A organização do sistema de produção e distribuição de medicamentos essenciais, incluindo os produtos imunobiológicos com a criação da Central de medicamentos no Brasil ocorreu em:

- a) 1921;
- b) 1950;
- c) 1971;
- d) 1960.

20. A partir de 1983 passa a ser recomendada pela OPAS e UNICEF a estratégia de dias nacionais de vacinação. No Brasil, em 1984 foram realizados dois dias nacionais de multivacinação com aplicação de vacinas em 24 unidades federadas. As vacinas aplicadas foram:

- a) Contra sarampo e poliomielite;
- b) DPT e contra sarampo;
- c) Contra rubéola e poliomielite;
- d) Contra rubéola e DPT.

PROVA DE PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir.

Uma coisa simples

Cerca de uma hora depois, estávamos todos sentados no imenso auditório esperando que o Sr. Buzanfa fizesse seu discurso. O lugar era ainda maior do que eu imaginava que seria – maior até que na escola da Via. Olhei em volta e devia haver um milhão de pessoas na plateia. Certo, talvez não um milhão, mas com certeza, muitas.

– Obrigado, Reitor Jansen, por suas gentis palavras de apresentação – disse o Sr. Buzanfa, pondo-se de pé atrás do púlpito no palco e pegando o microfone. – Sejam bem-vindos, amigos professores e membros do corpo docente... Sejam bem-vindos, pais, avós, amigos e convidados de honra, e, sobretudo, sejam bem-vindos, meus alunos do quinto e do sexto anos... Sejam bem-vindos à cerimônia de formatura do ensino fundamental da Beecher Prep!!!

Todos aplaudiram.

– Todos os anos – continuou o Sr. Buzanfa, lendo suas anotações com os óculos de leitura na ponta do nariz –, tenho a incumbência de escrever dois discursos: um para a cerimônia de formatura do quinto e do sexto anos, que acontece hoje, e outro para a do sétimo e do oitavo, amanhã. E todos os anos digo a mim mesmo que deveria poupar trabalho e escrever um único discurso que servisse para as duas ocasiões. Não deveria ser tão difícil, não é? E, mesmo assim, apesar das minhas intenções, sempre acabo com dois discursos diferentes, e este ano descobri por quê. Não é, como vocês podem estar imaginando, simplesmente porque amanhã vou falar para uma plateia mais velha, com mais experiência nesta escola, enquanto a maior parte do que vocês viverão aqui ainda está por vir. Não, acho que tem mais a ver com essa idade específica que têm agora, este momento especial na vida de vocês, que ainda me emociona, mesmo vinte anos depois de eu ter sido um aluno com essa idade. Porque vocês estão no limite, crianças, na fronteira entre a infância e tudo o que vem depois. Estão em transição.

O Sr. Buzanfa tirou os óculos e usou-os para apontar para todos nós na plateia.

– Estamos todos reunidos aqui hoje – continuou –, seus parentes, amigos e professores, para celebrar não só suas conquistas deste último ano, mas suas infinitas possibilidades. Quando refletirem sobre este ano, quero que vejam onde estão agora e onde estiveram antes. Todos ficaram

um pouco mais altos, um pouco mais fortes, um pouco mais inteligentes... espero.

Algumas pessoas da plateia riram.

– Mas a melhor maneira de medir quanto vocês cresceram não é por centímetros, nem por quantas voltas conseguem dar na pista, ou mesmo por sua média de notas, embora essas coisas, sem dúvida, sejam importantes. A melhor medida é o que vocês fizeram com seu tempo, como escolheram passar os dias e quem cativaram. Para mim, essa é a melhor medida do sucesso. Há uma frase maravilhosa em um livro de J. M. Barrie... e não, não é Peter Pan, e não vou pedir que batam palmas se acreditam em fadas...

Todos riram mais uma vez.

– Mas em outro livro de J. M. Barrie, chamado O pequeno pássaro branco, ele escreve... – O Sr. Buzanfa começou a folhear um pequeno livro até encontrar a página que estava procurando, e então voltou a pôr os óculos. – “Vamos criar uma nova regra de vida... sempre tentar ser um pouco mais gentil que o necessário?”

Então ele olhou para a plateia.

– “Mais gentil que o necessário” – repetiu. – Que frase maravilhosa, não é? Mais gentil que o necessário. Porque não basta ser gentil. Devemos ser mais gentis do que precisamos. Adoro essa frase, essa ideia, porque ela me lembra que carregamos conosco, como seres humanos, não apenas a capacidade de ser gentil, mas a opção pela gentileza. O que isso significa? Como isso é medido? Não podemos usar uma régua. É como eu estava dizendo antes: a questão não é medir quanto vocês cresceram este ano. Não dá para quantificar com precisão, não é? Como sabemos que fomos gentis? O que é ser gentil, a propósito?

(PALACIO, R.J. – Extraordinário -p.301-302)

21. O texto lido é uma parte de um dos capítulos finais do livro Extraordinário, que também se tornou filme. Nele, o “Sr Buzanfa” profere um discurso. E como todo discurso, ele traz em evidência um tema, um assunto central para seu discurso, sendo este:

- a) O tamanho do amadurecimento dos alunos naquele instante da vida;
- b) Como devemos optar pela gentileza de um para com o outro;
- c) A inteligência a partir do momento em que vamos nos desenvolvendo;
- d) A transição da vida de criança para a vida adulta.

22. Atente-se para as assertivas a seguir.

- I. O Sr Buzanfa utilizou da estratégia do humor em algumas colocações fazendo algumas observações a ponto de provocar risos.
- II. O Sr Buzanfa utilizou de citação de um autor para reforçar o tema a que se propôs em seu discurso.
- III. O Sr Buzanfa fez comparações entre alunos que obtiveram mais êxitos com outros menos favorecidos, usando de expressões como “mais inteligentes”.

Estão **CORRETOS**:

- a) Todos os itens;
- b) Apenas um item;
- c) Dois itens;
- d) Nenhum item.

23. De acordo com o foco narrativo do texto: Pode-se afirmar que:

- a) O narrador é personagem e possivelmente um dos alunos da escola.
- b) O narrador é personagem e o paraninfo da turma que proferiu o discurso.
- c) O narrador é observador e relata um acontecimento dentro de uma formatura.
- d) O narrador é personagem, apesar de relatar uma história vivida pelo sr Buzanfa durante a formatura, quando o diretor ainda era aluno da escola.

24. “Olhei em volta e devia haver um milhão de pessoas na plateia. Certo, talvez não um milhão, mas com certeza, muitas”. No trecho destacado, o narrador demonstra seu impacto com o momento em si utilizando:

- a) De uma hipérbole;
- b) De uma metáfora;
- c) De uma metonímia;
- d) De uma zeugma.

Flores Titãs, Os Paralamas do Sucesso

Olhei até ficar cansado
De ver os meus olhos no espelho
Chorei por ter despedaçado
As flores que estão no canteiro

Os punhos e os pulsos cortados
E o resto do meu corpo inteiro
Há flores cobrindo o telhado
E embaixo do meu travesseiro
Há flores por todos os lados
Há flores em tudo que eu vejo
A dor vai curar essas lástimas
O soro tem gosto de lágrimas
As flores têm cheiro de morte
A dor vai fechar esses cortes
Flores, Flores
As flores de plástico não morrem
(...)

**25. “Olhei até ficar cansado
De ver os meus olhos no espelho
Chorei por ter despedaçado
As flores que estão no canteiro”**

Os versos destacados exprimem:

- a) Uma causa que provocou o choro, formado por uma oração adverbial, seguido de uma oração adjetiva (que estão no canteiro).
- b) Uma explicação pelo fato de ter chorado, formado por uma oração coordenada, seguida de uma oração substantiva (que estão no canteiro).
- c) Uma conclusão como reflexo do choro, formada por uma oração adverbial, seguida de uma oração adjetiva explicativa.
- d) Uma finalidade pelo choro, formada por uma oração adverbial, seguida de uma oração substantiva.

**26. Olhei até ficar cansado
De ver os meus olhos no espelho
Chorei por ter despedaçado
As flores que estão no canteiro**

Quanto às palavras destacadas, morfologicamente, são, respectivamente:

- a) uma contração de preposição com artigo e uma conjunção explicativa.
- b) uma combinação de preposição com artigo e uma conjunção explicativa.
- c) uma contração de preposição com artigo e um pronome relativo.
- d) uma combinação de preposição com artigo indefinido e um pronome relativo.

**27. “Há flores por todos os lados
Há flores em tudo que eu vejo”**

O verbo destacado, mesmo estando no final do verso, é **CORRETO** o que se afirma em:

- a) Está como intransitivo, uma vez que não deixa explícito seu complemento.
- b) Está como transitivo direto e tem como complemento um pronome relativo retomando a palavra “tudo”.
- c) Está como transitivo direto, tendo como complemento as flores, citada no início do verso, sem nenhuma relação com o pronome relativo.
- d) Está como intransitivo, pois não tem a intenção de fazer referência ao que o eu-lírico vê.

Leia o texto a seguir.

“Eu tinha 6 anos ou menos quando a rede em que eu estava deitado começou a balançar sozinha. Comecei a chorar compulsivamente, e logo minha mãe foi ao meu encontro. Por alguns minutos, a casa balançou e a gente pensou que ia desmoronar.

Depois que cresci e me tornei adulto, a imagem de minha rede balançando sempre me acompanhou. Algumas vezes, cheguei a perguntar sobre o ocorrido, mas meus pais diziam que não se lembravam disso. O interessante é que meus irmãos também não se lembram do ocorrido. Cheguei a pensar que tinha vivido um sonho naquela época. Eu também não procurei maiores explicações. Afinal, para que ficar lembrando coisas amargas, não é? Uma coisa é certa, porém: eu nunca, jamais, me esqueci do dia em que um terremoto rasgou o coração da Terra...e quase me levou junto com ele”.

MUNDURUKU, Daniel – Memórias de um índio – uma quase autobiografia

28. O trecho lido faz referência ao livro “Memórias de um índio – uma quase autobiografia”. De acordo com a última frase do texto, pode-se inferir:

- a) Que o momento retratado pelo narrador trouxe uma frustração pelo fato de todos de sua família dizerem que estava faltando com a verdade.
- b) Que o momento retratado pelo narrador revela sua idade avançada e que não sabe mais o que é certo ou errado em suas memórias de infância.
- c) Que o momento retratado pelo narrador não passa de fruto de sua imaginação e motivo de chacota de todos de sua casa.
- d) Que o momento retratado pelo narrador ficou marcado, independente se foi ou não fruto de sua imaginação ou um sonho.

29. “Algumas vezes, cheguei a perguntar sobre o ocorrido, mas meus pais diziam que não se lembravam disso. O interessante é que meus irmãos também não se lembram do ocorrido. Cheguei a pensar que tinha vivido um sonho naquela época.”

Analizando as três orações substantivas destacadas, é correto afirmar que são, respectivamente:

- a) Objetiva direta – predicativa – objetiva direta;
- b) Objetiva direta – subjetiva – objetiva direta;
- c) Objetiva indireta – predicativa – objetiva indireta;
- d) Objetiva direta – subjetiva – objetiva indireta.

30. “Uma coisa é certa, porém: eu nunca, jamais, me esqueci do dia em que um terremoto rasgou o coração da Terra...e quase me levou junto com ele”. Na parte destacada foi utilizado um recurso linguístico denominado:

- a) Personificação;
- b) Antítese;
- c) Gradação;
- d) Pleonismo.

31. Assinale a alternativa em que a palavra destacada **NÃO** é um substantivo.

- a) “o Homem vive a epopeia de uma cultura assombrosa.”
- b) “Descobre o âmago da matéria, explode o átomo,”
- c) “o Homem ameaça hoje a estabilidade de seu planeta,”
- d) “separado do mundo real, refúgio desesperado de sua desgraça.”

Leia o texto a seguir.

“Um palestrante entrou num auditório para proferir uma palestra e, surpreso, se deparou com um auditório vazio. Só havia um homem sentado na primeira fileira. Desconcertado, o palestrante perguntou ao homem se devia ou não dar a palestra só para ele. O homem respondeu:

– Sou um homem simples, não entendo dessas coisas. Mas se eu entrasse num galinheiro e encontrasse apenas uma galinha para alimentar, eu alimentaria essa única galinha.

O palestrante entendeu a mensagem e deu a palestra inteira, conforme havia preparado. Quando terminou, perguntou ao homem:

– Então, gostou da palestra?

O homem respondeu:

– Como eu lhe disse, sou um homem simples, não entendo muito dessas coisas. Mas se eu entrasse num galinheiro e só tivesse uma única galinha, eu não daria o saco de milho inteiro para ela.

(Autor desconhecido – Trabalhar com estratégia)

32. De acordo com as duas respostas dadas pelo homem na plateia, ficou subentendido:

- a) Na primeira resposta, ele quis deixar claro que deveria ser proferida a palestra, pois ele pagou e merecia a atenção. Na segunda resposta, ele expôs que a palestra foi totalmente o contrário daquilo que ele estava pensando, não podendo aproveitar nada.
- b) Na primeira resposta, ele deixou claro que mesmo que seja somente um na plateia, o palestrante deve valorizá-lo e proferir a palestra. Já na segunda resposta, o homem achou que merecia mais do conteúdo do que foi dito, ficando assim a desejar e incompleta a palestra.
- c) Na primeira resposta, ele quis deixar claro que se ele estava ali, não deveria ser desconsiderada sua presença, mas sim, proferir a palestra. Na segunda resposta, ele quis demonstrar que o palestrante falou demais, ou seja, poderia ter sido mais sucinto.
- d) Na primeira resposta, ele ressaltou a importância do palestrante e deixou livre para que ele decidisse se daria ou não a palestra. Na segunda resposta ele demonstrou total insatisfação com o palestrante, deixando claro que o conteúdo da palestra foi muito inferior ao que ele estava esperando.

33. A metáfora usada pelo homem, galinha e milho, ambas representam, respectivamente:

- a) O palestrante e o ouvinte;
- b) O ouvinte e a palestra;
- c) A palestra e o palestrante;
- d) A palestra e o ouvinte.

34. “Só havia um homem sentado na primeira fileira.” O verbo destacado é um verbo impessoal. **Assinale** a seguir a alternativa em que o verbo destacado **não** está como impessoal.

- a) Vai fazer dois anos que me formei.
- b) Nunca houve divergência entre mim e ela.
- c) Choviam palavras de ternura nos lábios daquele poeta.
- d) Na madrugada, relampeava, trazendo arrepios devido à insônia.

35. “Desconcertado, o palestrante perguntou ao homem se devia ou não dar a palestra só para ele.” A predicação de um verbo deve ser observada dentro do contexto em que o mesmo esteja inserido. Observe o verbo destacado nesse trecho e o período a que ele pertence. Pode-se afirmar que o verbo, nesse trecho está como:

- a) Bitransitivo;
- b) Transitivo direto;
- c) Transitivo indireto;
- d) Intransitivo.

36. “– Sou um homem simples, não entendo dessas coisas. Mas se eu entrasse num galinheiro e encontrasse apenas uma galinha para alimentar, eu alimentaria essa única galinha.” A palavra destacada pode ser substituída sem prejuízo de sentido por:

- a) Porquanto;
- b) Portanto;
- c) Contanto;
- d) Entretanto.

37. Leia o seguinte anúncio de emprego, colocado (...)

Admite-se corretores de imóveis com experiência mínima de cinco anos.

Levando em consideração o verbo destacado, pode-se afirmar que:

- a) Houve desvio de concordância, pois o verbo deveria ser flexionado no plural concordando com o núcleo do sujeito “corretores”.
- b) A frase está de acordo com a norma culta, pois, nesse caso, há sujeito indeterminado acompanhado pelo índice de indeterminação “se”.
- c) Apesar do sujeito ser corretores de imóveis, o emprego do verbo está correto, pois está acompanhado do “se”.
- d) Houve desvio de concordância, pois esse verbo não aceita o emprego de “se”, por não ser reflexivo.

38. “Não perca a classe”. Quanto a tonicidade, as palavras destacadas são, **RESPECTIVAMENTE:**

- a) Paroxítona e oxítona;
- b) Oxítona e oxítona;
- c) Paroxítona e paroxítona;
- d) Oxítona e paroxítona.

39.

- I. () vários acidentes na rodovia no último feriado prolongado.
- II. () 11 horas no relógio da Catedral.
- III. Comecei meu tratamento odontológico () três semanas.
- IV. Tudo () ilusões da juventude.
- V. () muita criança alérgica a glúten na escola.

A alternativa que completa, **corretamente**, com as formas verbais, as frases acima é:

- a) Houveram – soaram – faz – era – existe;
- b) Houve – soaram – fazem – eram – existe;
- c) Houve – soou – faz – era – existe;
- d) Houve – soaram – faz – eram – existe.

40. Leia as sequências de palavras a seguir e assinale aquela em que a letra x possui dois fonemas, denominado dífono.

- a) Exame – exaltação – exímio – exato;
- b) Enxame – enxurrada – faxina – vexame;
- c) Tóxico – reflexo – fixar – sexagenário;
- d) Extraordinário – exceção – exterior – próximo.

FISCAL DE SALA: Destaque esta folha e entregue ao candidato ao final da prova.

CARTÃO RESPOSTA (RASCUNHO)

RESPOSTAS DE 1 A 10					RESPOSTAS DE 11 A 20					RESPOSTAS DE 21 A 30					RESPOSTAS DE 31 A 40				
1	A	B	C	D	11	A	B	C	D	21	A	B	C	D	31	A	B	C	D
2	A	B	C	D	12	A	B	C	D	22	A	B	C	D	32	A	B	C	D
3	A	B	C	D	13	A	B	C	D	23	A	B	C	D	33	A	B	C	D
4	A	B	C	D	14	A	B	C	D	24	A	B	C	D	34	A	B	C	D
5	A	B	C	D	15	A	B	C	D	25	A	B	C	D	35	A	B	C	D
6	A	B	C	D	16	A	B	C	D	26	A	B	C	D	36	A	B	C	D
7	A	B	C	D	17	A	B	C	D	27	A	B	C	D	37	A	B	C	D
8	A	B	C	D	18	A	B	C	D	28	A	B	C	D	38	A	B	C	D
9	A	B	C	D	19	A	B	C	D	29	A	B	C	D	39	A	B	C	D
10	A	B	C	D	20	A	B	C	D	30	A	B	C	D	40	A	B	C	D

**AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA O CARTÃO RESPOSTA, OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.
USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.**